



## Sindivigilantes do Sul intervêm em situação de risco no Banco do Brasil



Banco prometeu a troca do vidro até segunda-feira

O diretor jurídico do Sindivigilantes do Sul, Gérson Farias, deslocou-se a Santo Antônio da Patrulha, nesta sexta-feira (14), para intervir numa situação na agência do Banco do Brasil que colocava em risco a segurança de clientes, funcionários e dos próprios vigilantes do estabelecimento. Num arrombamento de madrugada, assaltantes quebraram o vidro e chegaram a entrar na agência, mas fugiram sem roubar nada, talvez porque tenha soado o alarme.

No lugar do vidro quebrado, o banco colocou apenas um tapume, que tira a visibilidade dos vigilantes, e estava atendendo normalmente. O diretor do Sindivigilantes e representantes do sindicato dos bancários que foram ao local exigiram providências imediatas da gerência para

a substituição do vidro. Farias chegou a recomendar o fechamento da agência, mas acabou havendo o entendimento com os bancários de que entrar apenas sete clientes por vez, deixando os objetos metálicos no porta-objetos.

Além disso, a gerência prometeu que segunda-feira fará a substituição do vidro. O diretor jurídico do Sindivigilantes e os dirigentes dos bancários ficaram de voltar ao local e confirmar a troca ou, do contrário, vão fechar o estabelecimento, que só vai reabrir quando estiver a segurança de todos.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

# Interfort: Juiza decide intimar empresa e governo do Estado do RN a pagar salários atrasados sob pena de bloqueio judicial



O processo 0001727-02.2016.5.21.0041, encaminhado pelo SINDSEGUR/RN junto ao Tribunal Regional do Trabalho, cobra da Interfort e governo do Estado do Rio Grande do Norte o pagamento imediato de salários atrasados.

Em resposta, a juiza Simone Medeiros Jall determinou que, confirmada a existência de dívidas junto à empresa, o Estado depositasse o respectivo valor em juízo, para quitação dos salários dos trabalhadores, inclusive vale alimentação desde novembro de 2016, primeira parcela do 13º salário e FGTS do período.

Para isso decidiu intimar o responsável pela Secretaria de Planejamento e Finanças do RN para que no prazo de 72 horas seja depositado, à disposição deste juízo, o respectivo valor juntando aos autos o cópia do respectivo depósito. O não cumprimento da decisão terá como consequência o bloqueio judicial dos créditos da empresa.

Esta é mais uma ação do SINDSEGUR em defesa dos vigilantes patrimoniais do RN.

Faz-se necessário reafirmar que o resultado das ações judiciais dependem do juiz responsável pelo processo. O sindicato não tem poder de decisão. Por isso, não adianta ficar cobrando da entidade sindical o que não é da nossa responsabilidade.

Vamos juntos fortalecer todas as formas de luta para garantir os direitos e avançar nas conquistas da categoria.

Fonte: Sindsegur-RN

# Vigilante fica ferido após carro atingir guarita de empresa, em Mogi Mirim (SP)



Vigilante já teve alta. Investigações continuam para descobrir quem estava na direção do veículo.

O vigilante José Eduardo Barboza, de 42 anos, morador da Vila Santa Eliza, ficou ferido após um carro atingir a guarita da empresa Tenneco, na madrugada de quinta-feira, no Tucuruá, na zona Norte de Mogi Mirim (SP). Devido ao choque, o segurança sofreu fraturas nas pernas. A vítima foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) até a Santa Casa local.

O hospital informou que o vigilante teve alta na manhã de ontem. O acidente ocorreu por volta das 4h, na Praça Vereador Marcos Portioli. Acionados até o local, os policiais militares encontraram um estudante de 23 anos fora do veículo. Ele alegou que o carro, um Chevrolet Cobalt, prata, era de sua propriedade, mas quem conduzia o automóvel, no momento do acidente, era uma mulher.

Os PMs apuraram que a motorista vinha da Rodovia Nagib Chaib, sentido Mogi Mirim, quando perdeu o controle da direção, invadiu a empresa, que estava aberta, atingiu um poste de iluminação e, na sequência, a guarita onde estava o vigilante. O estudante contou que conheceu a moça na noite passada e que ambos ingeriram bebidas alcoólicas.

Ele ainda afirmou que foram passear em Mogi Guaçu e, na volta, pediu para a mulher assumir a

direção. De acordo com o boletim de ocorrência, a moça teria descido do Chevrolet Cobalt e entrado no carro de umas amigas, que estavam logo atrás da dupla. Uma testemunha, que trabalha na empresa, disse que viu um casal ao lado do carro, mas não soube informar quem realmente estava dirigindo.

Imagens podem ter sido registradas, já que a empresa possui câmeras de monitoramento. O estudante não soube dizer o endereço da moça ou outro dado que auxilie as investigações. Ele apenas sabia o nome inicial dela. Diante da dúvida sobre a autoria do acidente, o delegado solicitou ao estudante a retirada de sangue para exame de dosagem alcoólica, pedido que foi atendido pelo jovem.

O veículo ficou totalmente destruído e foi guinchado. Dois celulares também foram apreendidos. A polícia registrou o caso como lesão corporal na direção de veículo automotor e embriaguez ao volante.

Fonte: O Popular MM

# Presos se rebelam em mais um presídio do Rio Grande do Norte

**Detentos tentaram derrubar parede do presídio Raimundo Nonato. Governo diz que situação está controlada; não há informação sobre feridos.**

Detentos do Presídio Provisório Professor Raimundo Nonato, em Natal, estão rebelados desde as 3h (4h de Brasília) desta segunda-feira (16). Segundo o governo do Rio Grande do Norte, a situação foi controlada por volta das 5h30 (6h30 de Brasília). Não houve fugas e não há informações sobre feridos. No fim de semana, uma rebelião em outro presídio do estado deixou 26 mortos.

De acordo com a Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc), os presos tentaram derrubar uma parede do presídio Raimundo Nonato, mas a polícia interveio e evitou a fuga. Eles ainda tentaram entrar em uma área de isolamento da unidade, onde ficam os presos ameaçados de morte, mas não conseguiram.

O Grupo de Operações Especiais da pasta entrou no presídio às 7h30 (8h30 de Brasília) para debelar o motim.

A nova rebelião atrasou uma revista prevista para ocorrer na manhã desta segunda-feira na Penitenciária de Alcaçuz, onde ocorreram as mortes no fim de semana.

Conhecido como Cadeia Pública de Natal, o Presídio Provisório Raimundo Nonato não tem grades, que foram arrancadas em rebeliões anteriores. O estabelecimento tem 166 vagas projetadas, mas abriga 600 detentos, segundo um relatório de novembro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). As condições são consideradas “péssimas”.

## **26 mortos**

O motim em Alcaçuz começou na tarde de sábado (14) e terminou 14h depois, na manhã do domingo (15). Quase todos os 26 mortos foram decapitados.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Os presos do pavilhão 5 invadiram o pavilhão 4. Segundo o titular da Sejuc, Wallber Virgolino, um trabalho de contenção realizado por agentes penitenciários com o uso de bombas de efeito moral evitou a entrada dos rebelados no pavilhão 1. “Em termos de número de mortes, essa é a maior rebelião da história do Rio Grande do Norte”, disse.

Ainda de acordo com o secretário, a rebelião no Rio Grande do Norte não tem relação confirmada com os motins no Amazonas e em Roraima. “Não há confirmação de relação, mas com certeza as rebeliões naqueles presídios incentivaram o que aconteceu aqui”, disse Virgolino.

A Penitenciária de Alcaçuz, segundo o governo, ficou parcialmente destruída e não há previsão para reconstrução. Ainda na tarde de sábado, um detento fugiu da penitenciária, mas foi recapturado em seguida.

## **Crise em penitenciárias**

O massacre de Alcaçuz é o terceiro a ocorrer neste ano em presídios brasileiros. No Amazonas, 60 presos morreram em Manaus – 56 no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj) e quatro na Unidade Prisional do Puraquequara (UPP), nos dias 1 e 2 de janeiro.

No dia 6 deste mês, 33 foram mortos na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo (Pamc), em Roraima. Dois dias depois, quatro detentos morreram na Cadeia Pública Desembargador Raimundo Vidal Pessoa, no centro de Manaus, para onde haviam sido transferidos presos do Compaj.

Fonte: G1

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF